

**GRITOS DA AMAZÔNIA E AS PALAVRAS-CICATRIZES: LEITURAS DE ELIANE BRUM SOBRE O BRASIL**

Walisson Oliveira Santos

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes

E-mail: prof.walissonoliveira@gmail.com

Elcio Lucas de Oliveira

Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes

E-mail: elciolucas@yahoo.com

**Palavras-chave**: Povos tradicionais, Amazônia, Banzeiro òkòtó, Eliane Brum.

**Resumo Simples**

Eliane Brum é uma jornalista, escritora e documentarista brasileira que tem se destacado por sua forte ligação com as questões envolvendo a cultura de povos originários brasileiros, estes que possuem uma cultura diferenciada da cultura predominante local e, que mantêm um modo de vida ligado ao meio ambiente natural em que vivem. Posto isso, esta pesquisa busca com se evidenciam os gritos e/ou vozes dissidentes que ecoam da Amazônia e analisar as palavras-cicatrizes presentes no livro *Banzeiro òkòtó: uma viagem à Amazônia, centro do mundo* (2021), de Eliane Brum, que narra a história de vida e a cultura de ribeirinhos, quilombolas e caboclos que vivem às margens do Rio Negro, no estado do Amazonas. Além disso, a autora faz neste livro um mergulho profundo nas múltiplas realidades da floresta amazônica, humana ou não-humana, flora e fauna, denunciando a escalada de devastação que leva o planeta inteiro ao chamado “ponto de não retorno” ou ao “centro descentralizado das discussões nacionais”, quando a crise climática não terá mais volta e os desafios encontrados por essa população diariamente, desde a educação até questões socioeconômicas. Nesse sentido, a autora acompanha, interpreta e destrincha a realidade dessas comunidades excluídas e marginalizadas, dando voz a esses povos e oferecendo uma perspectiva crítica e analítica sobre a sociedade brasileira, sobretudo a partir da vivência de cada indivíduo. Para isso, a análise encontra-se consubstanciada em uma revisão bibliográfica para a realização desta pesquisa, bem como os estudos de Bastos e Pinto (2007), Batista (2003), França, Lobato e Nery (2018), Scherer e Oliveira (2007), Santos (2001), Santos e Silveira (2001), entre outros autores. Em nossa análise, tornou-se possível observamos que Eliane Brum é uma defensora da educação popular, dos povos tradicionais e decolonial, que valoriza os conhecimentos e as tradições culturais dos povos tradicionais e busca romper com a visão colonialista e eurocêntrica que permeia grande parte da educação formal no Brasil e em outros países.

**Referências**

BASTOS, Élide Rugai; PINTO, Renan Freitas. (Orgs.). **Vozes da Amazônia**: investigação sobre o pensamento social brasileiro. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas,
2007.

BATISTA, Djalma. **Amazônia**: cultura e sociedade. Manaus: Editora Valer/ Governo do Estado do Amazonas/ Editora da Universidade Federal do Amazonas, 2003.

BRUM, Eliane. **Banzeiro òkòtó**: uma viagem à Amazônia, centro do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2021.

FRANÇA, Maria do Perpétuo Socorro Gomes de Souza Avelino de; LOBATO, Sidney; NERY, Vitor Sousa Cunha. (Orgs.). **História da educação na Amazônia**: múltiplos sujeitos e práticas educativas. Curitiba: CRV, 2018.

SCHERER, Elenise; OLIVEIRA, José Aldemir de. (Orgs.). **Amazônia**: território, povos tradicionais e ambiente. Manaus: Editora da Universidade Federal do Amazonas,
2007.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço**: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2012.

SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria L. **O Brasil**: território e sociedade no início do
século XXI. São Paulo/Rio de Janeiro: Record, 2001.